



Revista da
Arquidiocese
de Aparecida



Ano 10 - Edição número 121 - Agosto 2021



**Comissão da Província de Aparecida
para a Assembleia Eclesial
da América Latina e do Caribe**



Venha se encantar
por este lugar...

Promocão
de Agosto

Fins de Semana
Com Tarifa Baixa!

SEMINARIO BOM JESUS

Central de Reservas

(12) 3104-2657 - WhatsApp (12) 99713-1630



Excelência na arte
de acolher bem.

04

Artigo

Dignidade e grandeza de São José

05

História de Nossa Senhora

*Os Bispos, Arcebispos e Cardeais da Arquidiocese - parte 5
(continuação)*

06

Artigo

O Ano da Família - Alegria do Amor

07

Notícia do Vaticano

*Novas normas sobre a missa antiga, maior responsabilidade
ao bispo*

08

Matéria de Capa

*Uma novidade para você!
Assembleia Episcopal da América Latina e do Caribe*

10

Artigo

Cristo nos salva e nos envia

11

Santo do Mês

*Nove de agosto: dia para conhecer e amar o "Santo" de casa,
Monsenhor João Filippo*

12

Aconteceu

14

Agenda

15

Aniversariantes de agosto

17

Informativo do Santuário Frei Galvão: O Santo

Expediente

Revista da Arquidiocese de Aparecida - Ano 10 - Edição número 121 - Agosto 2021

Arcebispo: Dom Orlando Brandes

Editor: Danilo P. Carvalho Rosas - MTB/SP 37.619

Conselho Editorial: Padre Renan Rangel

Projeto Gráfico: Renata Rosas

Revisão: Jaqueline Pereira

Impressão: Resolução Gráfica

Tiragem desta edição: 2 mil exemplares

Distribuição Gratuita

Arquidiocese de Aparecida

R. Barão do Rio Branco, 412 - centro - Aparecida

Críticas e sugestões devem ser encaminhadas para o
email: imprensa@arqaparecida.org.br

Para anunciar ligue: (12) 3133-2449

O Studio DR não se responsabiliza pelos
conceitos emitidos nos artigos assinados.

Os artigos assinados são de responsabilidade de
seus autores.

Studio DR
propaganda e marketing

Editorial

Agosto é o mês das vocações. Rezemos pelas vocações, apoiemos os vocacionados, fa-
lemos bem dos padres; os pais incentivem seus
filhos e filhas na vocação; convidemos crian-
ças, jovens e adultos para se consagrarem a
Deus. Os padres e bispos sejam animadores
vocacionais, todas as pastorais promovam as
vocações. Incentivemos nossos catequizandos
a serem sacerdotes, religiosos, religiosas. A vo-
cação brota da misericórdia de Deus, requer a
resposta do vocacionado e o discernimento da
Igreja. Precisamos de vocações sadias, sábias,
servidoras e santas.

Estamos, também, no Ano da Família. O
Papa Francisco começa a refletir sobre o Sa-
cramento do Matrimônio, a partir da Santíssima
Trindade como comunhão de pessoas. A família
é reflexo da comunidade divina. Portanto, o sa-
cramento não é um rito vazio, nem mero sinal
social e externo, mas é o próprio Jesus que vem
ao encontro dos nubentes. Marido e mulher, pelo
sacramento do matrimônio, são sinal do amor de
Deus pela humanidade, do amor de Cristo pela
Igreja. O sacramento confere uma graça espe-
cial: a unidade do casal, a fidelidade, a indissolu-
bilidade. O matrimônio é uma vocação.

Por fim, gostaria de lembrar que estamos
nos preparando para a Assembleia Eclesial da
América Latina e do Caribe, a ser realizada de
21 a 28 de novembro próximo, junto ao Santu-
ário de Nossa Senhora de Guadalupe, no Mé-
xico. Nosso Continente Católico, o Brasil Cató-
lico, necessita de reavivamento, de unidade, de
mais empenho no discipulado e na missão. É
urgente a conversão pessoal, pastoral e social.
É hora de caminharmos juntos, unir as forças,
congregar os dispersos. Vamos superar o indi-
vidualismo, o poder, o clericalismo, as divisões e
discórdias entre nós. Valorizemos mais os lei-
gos e leigas: a Igreja deve aprender com o tes-
temunho, a fé, a dedicação dos fiéis batizados.
Amemos a Igreja com nosso testemunho, nossa
missão, nossa participação.

Dom Orlando Brandes
Arcebispo de Aparecida

Dignidade e grandeza de São José



Em São José, a Trindade Santa colocou sua confiança, o escolheu e chamou para cuidar dos maiores tesouros de Deus na terra: Jesus e Maria. Por ser esposo de Maria e pai terreno de Jesus é alguém com singular dignidade. Ele participou da santidade de Jesus e de Maria. Está mais próximo deles do que outros santos. Nenhum outro santo permaneceu tão unido a Jesus como São José, por ser seu pai. Ele era homem justo e Jesus lhe era submisso.

São José é depositário singular do mistério escondido de Deus. Está envolvido no evento salvífico, sua paternidade humana é assumida no mistério da Encarnação. O Pai escolheu José para ser sua imagem na terra. Depois de Maria, José é a pessoa mais próxima de Jesus e participa da fase culminante da reve-

lação de Deus. José é “figura extraordinária, tão perto de Deus e tão próxima à condição humana de cada um de nós. Tão humano que não foi isento da concupiscência, de tendência para o mal. Pela fé, por ser justo, viveu santamente.

São José brilha entre os demais santos por ser esposo de Maria, cuidador e educador de Jesus. A dignidade de José é a mais elevada, depois de Maria. Tanto que os santos são servos de Cristo, São José, porém, é pai. Os santos foram sujeitos a Cristo e Jesus é submisso a José. “Sendo Filho de Deus, Jesus quis ser considerado filho do carpinteiro” (Paulo VI)

É de São José que Jesus recebe o nome, o estado civil, a categoria social, o ambiente familiar, a condição econômica, a experiência profissional. José tinha lugar privilegiado no coração de Deus. Nenhum outro santo permaneceu tão unido a Jesus como José. Nas ladainhas o nome de José vem antes de João Batista e de Pedro.

Jesus para ser encarnar precisou do

matrimônio de José e Maria, da paternidade terrena e do trabalho de São José. Ele tem um protagonismo sem paralelo na história da salvação. Jesus viu a ternura de Deus em José. Deus quis ser considerado filho do carpinteiro.

José é cuidador da Sagrada Família, é guarda da pureza de Maria, da virgindade de Jesus e ministro do mistério da salvação. José está no coração da redenção. Ele é o primeiro santo, depois de Maria. José sustentou Aquela que na Eucaristia é o pão de vida eterna.

Maria amou José com amor sincero e contínuo, são perfeitos na obediência da fé, vivem virginalmente. José participou da santidade de Jesus e de Maria. Ela, a esposa, intercedeu por José seu esposo e ambos foram muito amados com amor filial por Jesus. A fé de Maria encontra-se com a fé de Jesus e ambos dão o seu sim, o seu faça-se, sempre peregrinos na fé. Eles são as primícias da Igreja, os primeiros celibatários do Reino de Deus.

*Dom Orlando Brandes
Arcebispo de Aparecida*

Carta aos Pais

Estimados pais, o segundo domingo de agosto é dedicado a vocês. Aceitem esta festa porque é um gesto de gratidão e admiração por todos vocês.

Vocês são o rosto de Deus Pai do qual vem toda paternidade. Ninguém nasce sabendo ser pai, nem mesmo é fácil assumir esta missão. Trata-se de uma arte, uma sabedoria, uma tarefa marcada por sacrifícios e alegrias.

É comovente ver o pai ao lado da esposa e perto dos filhos. Como faz bem sua presença em casa! Como é necessário o abraço e a orientação paterna. Por isso, pai, não troque o lar pelo bar, pelo futebol, pela empresa, pela televisão. O mais precioso tesouro é a família e o que realmente importa é o seu jeito de ser pai ao ponto dos filhos dizerem: “*Eu quero ser como meu pai*”.

Você, filho (a), ame e respeite seu pai. Lembre-se dos conselhos bíblicos que ensinam: “*Honra teu pai com tuas ações e palavras...*” “*Filho, ajuda teu pai na velhice, não o entristeças durante sua vida... porque a bondade com o pai não será esquecida...*” (Eclo 3).

Pais, que São José, pai terreno de Jesus, seja exemplo e inspiração para que possam cumprir, com fidelidade e amor, a missão que lhes foi confiada.

A todos os Pais, parabéns, bênção e gratidão!

*Dom Orlando Brandes
Arcebispo de Aparecida*

Os Bispos, Arcebispos e Cardeais da Arquidiocese de Aparecida

5ª parte: Dom Raymundo Cardeal Damasceno Assis Arcebispo Emérito de Aparecida (continuação)

O Arcebispo Dom Raymundo constituiu, canonicamente, em dezembro de 2010, o Santuário de Santo Antonio de Sant'Anna Galvão.

Em maio de 2011, durante a 49ª Assembleia dos Bispos do Brasil, foi eleito Presidente da CNBB, para o período de 2011-2015.

Aos 20 de janeiro de 2012, Dom Raymundo leva a imagem de Nossa Senhora Aparecida para ser entronizada na Paróquia de Nossa Senhora das Dores, em Bratislava, Eslováquia.

Dom Raymundo participou do Conclave, em março de 2013, no qual foi eleito Papa o jesuíta Cardeal Jorge Mario Bergoglio, Arcebispo de Buenos Aires, Argentina, o Papa Francisco.

O Papa Francisco veio ao Brasil para participar da 28ª Jornada Mundial da Juventude, na cidade do Rio de Janeiro, e visitou a cidade de Aparecida no dia 24 de julho de 2013. Foi recebido pelo Cardeal Dom Raymundo e o Bispo-Auxiliar Dom Darci José.

No dia 02 de março de 2014, Dom Raymundo entroniza a imagem de Nossa Senhora Aparecida na Igreja de São José, na Capela de São Bernardo, em Liubliana, Eslovênia.

No mesmo ano, no dia 18 de maio, Dom Raymundo recebe, em Aparecida, Dom Antonio Marto, Bispo de Fátima, Portugal, e entroniza a imagem de Nossa Senhora de Fátima na área externa do Santuário Nacional, ao lado da Torre Brasília.

Ainda em 2014, aos 06 de setembro, Dom Raymundo entroniza a imagem de Nossa Senhora Aparecida na Igreja de San Patrick, em Miami, EUA.

Foi nomeado pelo Papa Francisco Presidente-Delegado para a 3ª Assembleia Extraordinária do Sínodo dos Bispos sobre a Família, realizado em Roma, no mês de outubro de 2014. Também em 2014, foi nomeado pelo Papa Francisco, presidente-delegado da 14ª Assembleia Ordinária do Sínodo dos Bispos, a ser realizada em ou-

tubro de 2015.

No dia 12 de maio de 2015, o Sr. Cardeal leva a imagem de Nossa Senhora Aparecida para Portugal, onde foi entronizada no Santuário de Nossa Senhora de Fátima, em Fátima.

A Catedral do Sal, em Zipaquirá, na Colômbia, também recebeu um quadro de Nossa Senhora Aparecida pelas mãos de Dom Damasceno, aos 15 de junho de 2015.

No dia 13 de dezembro de 2015, promoveu a cerimônia de Abertura da Porta Santa do Santuário Nacional.

Aos 03 de setembro de 2016, com a presença do Papa Francisco, o Cardeal Damasceno abençoa e inaugura o Monumento em homenagem à Nossa Senhora, nos jardins do Vaticano. No mesmo ano, em outubro, igual monumento foi inaugurado nos jardins da CNBB, em Brasília.

O "Monumento dos 300 anos", "Memorial dos Construtores" e o "Campanário", receberam a bênção de Dom Raymundo, antecedendo os 300 anos de bênçãos do encontro da Imagem, em 1717.

Dom Raymundo, ao completar 75 anos, como prescreve o Código de Direito Canônico, apresentou seu pedido de renúncia ao Papa Francisco, do governo pastoral desta Arquidiocese. A renúncia foi aceita em novembro de 2016. Após 13 anos de pastoreio, entregou a Arquidiocese de Aparecida aos cuidados de Dom Orlando Brandes, no dia 21 de janeiro de 2017.

No "Memorial dos Construtores" homenagem ao Cardeal Dom Raymundo Damasceno Assis.

Na avenida Getúlio Vargas, no 2º. Portão do Santuário Nacional, encontra-se o busto do Cardeal Dom Raymundo Damasceno Assis. Homenagem do Santuário Nacional.

Tereza Galvão Pasin
Autora do livro:
"Senhora Aparecida"
Ed. Santuário



De todas as experiências de vida, ser pai certamente é uma das mais especiais para um homem. **Torne essa data ainda mais emocionante no Centro de Apoio ao Romeiro.**

Aqui você encontra tudo para presentear o seu pai e celebrar este dia em família.

 **+330 LOJAS**

 **2 PRACAS DE ALIMENTAÇÃO**

 **BANCO 24H**

 **FRALDÁRIO**

 **AQUÁRIO**

E MUITO MAIS!

Seguimos todos os protocolos sanitários para garantir a segurança e a saúde de todos.



ACOLHER BEM TAMBÉM É EVANGELIZAR!

Av. Dr. Júlio Prestes, s/nº - Aparecida - SP

(12) 3104 1006

centrodeapoio@santuaronacional.com

A12.com/centrodeapoioaoromeiro

O Ano da Família - Alegria do Amor

A família tem origem e fundamento em Deus, na Trindade Divina, a melhor comunidade. No desígnio primordial da salvação está a família: "Homem e Mulher os criou" (Gn 1,27). A família é então reflexo da Trindade. Sua casa é fundada sobre a rocha (Mt 7,24-27). No princípio está a família. A Jerusalém celeste e gloriosa, a festa que não tem fim, consiste nas "núpcias do Cordeiro" (Ap 2,29). Portanto, a família está no início e no fim do plano de salvação. Para Deus Criador, o mundo inteiro é uma família de irmãos.

O Criador ordenou: "Deixarás pai e mãe" (Gn 2,24) para formar uma família. Homem e mulher serão "uma só carne" (Mt 19,5). Uma só carne quer dizer, viver em comunhão, em diálogo, em oração, em unidade. "Eu sou para o meu amado e o meu amado é para mim" (Ct 2,16; 6,3). Nas Escrituras Sagradas a família é uma "comunidade de vida e de amor". A solidão está assim superada.

A mulher é criada da costela do homem (Gn 2,22). Ambos devem viver lado a lado, juntos, unidos, em respeito pela dignidade de cada um, pois, diz Adão, a mulher é: "osso dos meus ossos, carne da minha carne" (Gn 2,23). Um é auxiliar, ajuda, complemento do outro. Não há lu-

gar para o autoritarismo, o machismo, a superioridade do homem sobre a mulher.

A família nasce com o nascimento dos filhos. O casal se torna pai e mãe. O fruto da união é o filho, são os filhos. Eles levam em si as "duas carnes", o masculino e o feminino. Eis a união genética, mas também, afetiva que identifica os filhos. Os pais são concriadores com o Criador. Assim, cresce a humanidade e se perpetua. É grande "este mistério" (Ef 5,21-33). Gerar é um ato humano e divino. Os filhos do casal são também filhos de Deus. Gerar é ser reflexo de Deus Criador. Ser pai, ser mãe, ser filho, ser irmão, são experiências marcantes e duradouras.

A família na Bíblia tem a missão de transmitir a fé e se tornar uma "Igreja Doméstica", um lugar de catequese e de ensino ético: "Honrar pai e mãe". Jesus fez a experiência de ser filho de Maria e José. Ele veio ao mundo pela via da família. Na família Ele cresceu em idade, sabedoria e graça. Era submisso aos seus pais. Por outro lado, as Escrituras revelam a presença do pecado original na família. Adão culpa Eva. Caim mata seu irmão. Abraão e Lot brigam. Davi engravida Betsabeia e tudo faz para matar Urias, esposo de Betsabeia.

Jó sofreu muito na família: "Meus irmãos se afastaram de mim, meus parentes me evitavam, minha mulher enojou-se do meu hálito, e eu me tornei asqueroso para meus filhos" (Jo 16, 13-17). A Sagrada Família teve que fugir para o Egito.

Jesus veio restaurar o amor familiar, a dignidade e a beleza da família. Curou a sogra de Pedro, ressuscitou o filho da viúva de Naim, era amigo da família de Betânia, entra na casa da Zaqueu. Perdoa a mulher adúltera. Recupera a samaritana. Cura filhos doentes a pedido dos pais. Ressuscita a filha de Jairo. Faz seu primeiro milagre nas bodas de Caná.

No Antigo Testamento temos exemplos tocantes de pais, mães e filhos. O livro de Tobias, de Rute, a mãe dos Macabeus, e testemunho de Josué: "Eu e minha casa serviremos ao Senhor" (Js 24, 15). O livro dos Salmos, do Eclesiástico são catequeses sempre atuais sobre a beleza, a riqueza da família.

Um dos pontos altos da Exortação Pós-Sinodal "Amoris Laetitia" (Alegria do Amor) sobre a família é exatamente a fundamentação bíblica que perpassa todo o Documento.

*Dom Orlando Brandes
Arcebispo de Aparecida*



Há mais de **50** anos trabalhando com Qualidade

Conservação e Restauração de Tacos e Assoalhos
em todo o Vale do Paraíba e Litoral Norte



Rua José Alves Moreira, 15 - Vila Velha - Roseira/SP

(12) 99776.4184 / (12) 99790.2568 / (12) 99722.4139 / (12) 3646.3034

Novas normas sobre a missa antiga, maior responsabilidade ao bispo

O Papa Francisco, após consultar os bispos do mundo, decidiu mudar as normas que regem o uso do missal de 1962, que foi liberalizado como “Rito Romano Extraordinário” há catorze anos por seu predecessor Bento XVI. O Pontífice publicou na sexta-feira (16/07) o **motu proprio “Traditionis custodes”**, sobre o uso da liturgia romana anterior a 1970, acompanhando-o com uma carta na qual explica as razões de sua decisão. Eis as principais novidades.

A responsabilidade de regulamentar a celebração segundo o rito pré-conciliar volta para o bispo, moderador da vida litúrgica diocesana: *“é de sua exclusiva competência autorizar o uso do Missale Romanum de 1962 na diocese, seguindo as orientações da Sé Apostólica”*. O bispo deve certificar-se de que os grupos que já celebram com o antigo missal *“não excluam a validade e a legitimidade da reforma litúrgica, os ditames do Concílio Vaticano II e o Magistério dos Sumo Pontífices”*.

As missas com o rito antigo não serão mais realizadas nas igrejas paroquiais; o bispo determinará a igreja e os dias de celebração. As leituras devem ser “na língua vernácula”, utilizando traduções aprovadas pelas Conferências episcopais. O celebrante deve ser um sacerdote delegado pelo bispo.

O bispo também é responsável por verificar se é ou não oportuno manter as celebrações de acordo com o antigo missal, verificando sua *“utilidade efetiva para o crescimento espiritual”*. De fato, é necessário que o sacerdote responsável tenha no coração não apenas a digna celebração da liturgia, mas também o cuidado pastoral e espiritual dos fiéis. O bispo *“terá o cuidado de não autorizar a constituição de novos grupos”*.

Os sacerdotes ordenados após a publicação hodierna do Motu próprio, que pretendem utilizar o missal pré-conciliar “devem enviar

um pedido formal ao Bispo diocesano que consultará a Sé Apostólica antes de conceder a autorização”. Enquanto aqueles que já o fazem devem pedir a autorização ao bispo diocesano para continuar usando-o. Os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica, *“na época erigidos pela Pontifícia Comissão Ecclesia Dei”*, estarão sob a competência da Congregação para os Religiosos. Os Dicastérios para Culto, e para os Religiosos supervisionarão a observância destas novas disposições.

Na carta que acompanha o documento, o Papa Francisco explica que as concessões estabelecidas por seus predecessores para o uso do antigo missal foram motivadas sobretudo *“pelo desejo de favorecer a recomposição do cisma com o movimento liderado pelo bispo Lefebvre”*. O pedido, dirigido aos bispos, de acolher generosamente as *“justas aspirações”* dos fiéis que solicitavam o uso daquele missal, *“tinha, portanto, uma razão eclesial de recomposição da unidade da Igreja”*. Essa faculdade, observa Francisco, *“é interpretada por muitos dentro da Igreja como a possibilidade de usar livremente o Missal Romano promulgado por São Pio V, determinando um uso paralelo ao Missal Romano promulgado por São Paulo VI”*.

O Papa lembra que a decisão de Bento XVI com o motu proprio *“Summorum Pontificum”* (2007) foi apoiada pela *“convicção de que tal medida não colocaria em dúvida uma das decisões essenciais do Concílio Vaticano II, atingindo de tal modo sua autoridade”*. Há 14 anos o Papa Ratzinger declarou infundado o temor de divisões nas comunidades paroquiais, porque, escreveu, *“as duas formas de uso do Rito Romano poderiam enriquecer-se mutuamente”*. Mas a sondagem recentemente promovida pela Congregação para a Doutrina da Fé entre

os bispos trouxe respostas que revelam, escreve Francisco, *“uma situação que me afflige e me preocupa, confirmando-me na necessidade de intervir”*, vez que o desejo de unidade foi *“gravemente desatendido”*, e as concessões oferecidas com magnanimidade foram usadas *“para aumentar as distâncias, endurecer as diferenças, construir contraposições que ferem a Igreja e dificultam seu caminho, expondo-a ao risco de divisões”*.

O Papa diz ficar triste com os abusos nas celebrações litúrgicas *“de um lado e do outro”*, mas também diz contristar-se por um *“uso instrumental do Missale Romanum de 1962, cada vez mais caracterizado por uma crescente rejeição não só da reforma litúrgica, mas do Concílio Vaticano II, com a afirmação infundada e insustentável de que ele traiu a Tradição e a ‘verdadeira Igreja’”*. Duvidar do Concílio, explica Francisco, *“significa duvidar das próprias intenções dos Padres, que exerceram solenemente seu poder colegial cum Petro et sub Petro no Concílio ecumênico, e, em última análise, duvidar do próprio Espírito Santo que guia a Igreja”*.

Por fim, Francisco acrescenta uma razão final para sua decisão de mudar as concessões do passado: *“é cada vez mais evidente nas palavras e atitudes de muitos que existe uma relação estreita entre a escolha das celebrações de acordo com os livros litúrgicos anteriores ao Concílio Vaticano II e a rejeição à Igreja e suas instituições em nome do que eles julgam ser a ‘verdadeira Igreja’*. Este é um comportamento que contradiz a comunhão, alimentando aquele impulso à divisão... contra o qual o Apóstolo Paulo reagiu com firmeza. É para defender a unidade do Corpo de Cristo que sou obrigado a revogar a faculdade concedida por meus Predecessores”.

Uma novidade para você! Assembleia Episcopal da América Latina e do Caribe

Foto: Jaqueline Pereira



Comissão da Província em reunião no dia 13 de julho de 2021, na Pousada do Bom Jesus, Aparecida.

Da esquerda para direita: Pe. Gustavo, Arq. de Aparecida; Pe. Vanzella, Dioc. de Caraguatatuba; Pe. Luciano, Dioc. de Taubaté; Pe. Anderson, Dioc. de Lorena; Pe. Rinaldo, Dioc. de São José de Campos; Dom Cesar, Bispo de São José dos Campos e Dom Orlando, Arcebispo de Aparecida.

Já se passaram 14 anos da Conferência de Aparecida. Como sabemos, foi a Quinta Conferência dos Bispos da América Latina e do Caribe. As Conferências anteriores aconteceram no Rio de Janeiro, em Medellín, em Puebla e em Santo Domingo.

Por vontade do Papa Francisco, não haverá agora a Sexta Conferência, mas, a Assembleia Episcopal da América Latina e do Caribe, no México, junto ao Santuário de Nossa Senhora de Guadalupe. Segundo o Papa Francisco, ainda

precisamos conhecer, aplicar e praticar as riquezas pastorais do Documento de Aparecida. Portanto, somos incentivados a revisitar e atualizar as inspirações e orientações do referido Documento.

O Pontificado do Papa Francisco está visceralmente ligado à Conferência de Aparecida. Assim, um dos objetivos da Assembleia Eclesial da América Latina e do Caribe consiste em reassumir tanto o Concílio Vaticano II como o Documento de Aparecida.

Vamos agora refletir sobre a Assembleia que acontecerá no Santuário de

Guadalupe, no México, de 21 a 28 de novembro de 2021.

Tema geral: “Somos todos Discípulos Missionários em saída”. São três os eixos da Assembleia: **a) a vida dos nossos povos; b) o encontro vivo e decisivo com Jesus Cristo; c) a conversão pessoal, comunitária, pastoral e social.** Isto tudo deve acontecer à luz da Conferência de Aparecida, à luz dos sinais dos tempos e à luz do Pontificado do Papa Francisco.

Ele quer a participação de todas as forças evangelizadoras do Povo de Deus. Por isso, a primeira etapa será a “Etapa da Escuta”. O povo, os grupos, as pastorais, os movimentos, os sacerdotes, as religiosas, receberão algumas perguntas para oportunizar a participação do maior número possível de pessoas. É o tempo de escuta. As dioceses e paróquias irão informar a metodologia dos trabalhos.

Precisamos caminhar juntos. Cada contribuição será bem-vinda. Caminhar juntos significa viver a **sinodalidade**. **Sínodo quer dizer: caminhar juntos.** É assim que vamos superar divisões, discórdias, ataques, polarizações, sectarismos, ideologias. Sinodalidade é a comunhão, a unidade, a fraternidade na

Igreja Corpo de Cristo: “Um só corpo, um só Espírito, um só coração, uma só alma”. Desta maneira, fortaleceremos a Igreja da Trindade, Povo de Deus, portanto, unidade na diversidade. No mundo somos um “imenso nós”, diz o Papa Francisco, ou seja, somos uma família. Vamos formar um time com o Espírito Santo, arremata o Papa.

A Assembleia Eclesial no México, já é um caminho de preparação para o Sínodo de 2023 em Roma, sobre “**Igreja e Sinodalidade**”. É bom lembrar que a sinodalidade, o caminhar juntos visa superar o fechamento, o individualismo, o perigo de um cisma na Igreja, o tradicionalismo de grupos fechados, as ideologias, os magistérios paralelos com rejeição ao Concílio Vaticano II, ao Papa Francisco, à CNBB.

Num outro artigo, continuaremos refletindo sobre a Assembleia Eclesial que acontecerá, como dissemos, no México, de 21 a 28 de novembro deste ano. Rezemos nas intenções deste grande evento no México. Eis o que nos diz Nossa Senhora de Guadalupe a Juan Diego: “Tu és o menor dos meus servos, mas és meu embaixador”.

Sejamos embaixadores da sinodalidade.

*Dom Orlando Brandes
Arcebispo de Aparecida*

ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA ECLESIAL



*Pai de bondade,
que tem conduzido a
tua Igreja peregrina
na América Latina e
no Caribe, inspirando-a a fazer realidade um caminho sinodal em saída a partir*

da experiência das Conferências Episcopais.

Suplicamos-te que nos ajudes com a luz do teu Espírito Santo neste tempo de preparação para a nossa Assembleia Eclesial, que com memória agradecida lembrar-se-á do Documento de Aparecida, vislumbrando no horizonte o Jubileu de Guadalupe e da Redenção.

Que, face aos desafios presentes e futuros possamos reacender o nosso compromisso como discípulos missionários, para que possamos ter vida em Jesus Cristo encontrando. Nele a alegria, a paz e a esperança que não desilude.

Que, através da escuta, do diálogo e do encontro, e inspirados pela voz profética do Papa Francisco para o cuidado da casa comum, das culturas e o compromisso com a fraternidade universal, sejamos corajosos na promoção de uma economia solidária e uma educação integral, ajudando com amor aqueles que foram descartados e excluídos

Que Santa Maria de Guadalupe e o sangue de tantos homens e mulheres mártires que fecundaram a nossa fé, nos encoraje na missão que nos foi confiada. Por Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

(Fonte: assembleaecclesial.lat)

Cristo nos salva e nos envia

“Quem escuta a minha palavra possui a vida eterna” (cf. Jo 5,24)

Neste mês de agosto, conhecido como o mês vocacional, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) em sintonia com o projeto do Serviço de Animação Vocacional/Pastoral Vocacional do Brasil, nos propõe a seguinte temática: “Cristo nos salva e nos envia”, trecho retirado da Exortação Apostólica Pós-Sinodal, *Christus Vivit*; e como lema: “Quem escuta a minha palavra possui a vida eterna” (cf. Jo 5,24).

O mês vocacional deste ano tem como eixo central o despertar para a necessidade da escuta e do discernimento, fazendo com que nossas comunidades cada vez mais despertem para uma cultura vocacional, possibilitando, assim, com que todos tenham consciência de sua vocação à vida inicialmente, mas também, que de nossas comunidades frutifiquem santas e boas vocações à vida laical, matrimonial, celibatária e consagrada. Todas são frutos do processo de escuta da voz de Deus, mas também, sinais de coragem para fazer o caminho do discernimento.

Para isto, necessitamos do Espírito Santo, sopro vivificador que nos impulsiona e encoraja-nos a trilhar os caminhos do Senhor. Por ele, somos chamados a recolher a nossa primeira vocação, a vida. E isto é proclamado por Jesus e inten-

sificado pelo Espírito Santo, ao nos afirmar a boa-nova vocacional: “*Eu vim para que todos tenham vida e vida em abundância.*” (cf. Jo 10,10)” (CNBB, 2021).

Portanto, meus irmãos, celebremos o dom vocacional da vida. Vida esta que, em tempos de pandemia, tem a cada dia se esvaziado e se tornado sofrida. Cabe a nós, missionários de Jesus Cristo, proclamar pelas ruas, vielas e comunidades, a beleza do amor ardente de Cristo por nós e juntos gerarmos vida na humanidade, junto de Jesus. Para isto, no cartaz temos o Cristo que nos aponta os caminhos necessários para gerar vida. Vida esta, que é gerada na VERDADE evangélica. Coragem meu irmão, venha fazer da sua vida um dom para a humanidade. Não perca tempo. Jesus conta com você.

Agora gostaria de me dirigir a todos que sentem em vossos corações a inquietação vocacional.

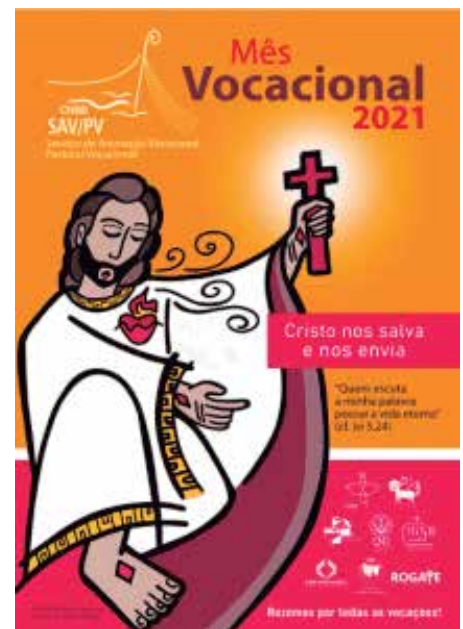
O primeiro passo para o processo de discernimento vocacional é estar aberto a essa escuta. Portanto, meu irmão, não cale ou sucumba dentro de você essa voz que te chama. Deixe-se experimentar. Gere vida dentro de você, pois a nossa busca última está em Cristo Jesus.

Hoje é o chagado por amor que te chama e te deseja. Hoje é o chagado por amor que quer proporcionar a você um caminho novo, de mudança de rota. Hoje é o chagado de amor que quer deixar a marca da ressurreição, que é vida, em seu coração. Convido você a ser fiel a Jesus Cristo, ouça-O. Permita-se caminhar com Ele e

juntos, como os discípulos de Emaús, se encorajar a testemunhá-Lo de forma mais profunda e íntima.

Por fim, digo a vocês: não tenham medo de escutar e caminhar com Jesus. Vale muito deixar ser conduzido pelas mãos de Jesus. Arrisquem-se. Saiam de si. Lancem-se a uma aventura que tem como objetivo: ser amado e amar.

Paulo Roberto da Silva
3º Ano da Configuração
Colaborador da Pastoral Vocacional



O CARTAZ

A ilustração, feita pelo padre Reinaldo de Sousa Leitão, busca em traços gráficos, dar visibilidade à necessidade da escuta e do discernimento, para continuar reafirmando e testemunhando a fé por meio de ações vocacionais que possibilitem o florescimento de todas as vocações; e para a construção de uma cultura vocacional que anime e cultive a semente do chamado, em todos os estágios da vida.

Nove de agosto: dia para conhecer e amar o “Santo” de casa, Monsenhor João Filippo



Capela da Casa do Puríssimo Coração de Maria

O mês de agosto traz para nós uma grande riqueza espiritual. São Santos e Santas que nos falam mais de perto ao coração. Destaco, em negrito, os que têm igreja em nossa Diocese:

Dia 1º – Santo Afonso Maria de Ligório, bispo e doutor da Igreja;

2 – Santo Eusébio de Verceli, bispo;

4 – São João Maria Vianney, Padroeiro dos Padres;

5 – Santa Maria Maior, dedicação da Basílica;

6 – Transfiguração do Senhor (Senhor Bom Jesus);

7 – São Caetano, presbítero;

8 – São Domingos de Gusmão, presbítero;

9 – Teresa Benedita da Cruz, virgem e mártir;

10 – São Lourenço, diácono e mártir;

11 – Santa Clara de Assis, virgem;

14 – Maximiliano Kolbe, presbítero e mártir;

15 – Solenidade da Assunção da Virgem Maria, São Tarcísio;

16 – São Roque;

17 – Santa Beatriz da Silva, virgem;

18 – Santa Helena, imperatriz;

22 – Nossa Senhora Rainha;

23 – Santa Rosa de Lima, virgem, padroeira da América Latina;

24 – São Bartolomeu, apóstolo;

27 – Santa Mônica, memória;

28 – Santo Agostinho de Hipona, bispo e doutor da Igreja;

e dia 29 – Martírio de São João Batista.

Mas, entre tantos Santos do mês de agosto, existe um que não foi canonizado, mas que conviveu entre nós, nos deixando inúmeros exemplos de santidade, que nunca devem ser esquecidos: **MONSENHOR JOÃO FILIPPO**. Ele nasceu há 176 anos no dia de São João Batista, 24 de junho de 1845, em San Vincenzo de La Costa, província de Cosenza - Itália. Foi Ordenado Sacerdote Diocesano em 1872 aos 27 anos e veio para o Brasil no ano seguinte para ser Vigário em Guaratinguetá na Arquidiocese de São Paulo. Aqui exerceu todo seu sacerdócio com muita santidade e faleceu aos 83 anos, na Casa do Puríssimo Coração de Maria, no dia 09 de agosto de 1928. Por muitos anos, quem entrava na Matriz de Santo Antônio em Guaratinguetá, podia até não se dar conta, mas logo na entrada, ao lado direito, estava sepultado um santo sacerdote. Em outubro de 2019, seus restos mortais foram trasladados para a capela da Casa do Puríssimo Coração de Maria. Gosto de ir lá e rezar o terço junto aos seus restos mortais. Que ele alcance de Deus muitas graças para nossa Arquidiocese de Aparecida! **MONSENHOR JOÃO FILIPPO, COM CERTEZA, É UM SANTO NO CÉU !**

*Pe. Carlos A. C. Rodrigues
Arquidiocese de Aparecida*

Pe. Eduardo Catalfo celebra seu Jubileu de Prata Sacerdotal

Crédito: Geysel Rodrigues/Santuário Nacional.



Uma Celebração Eucarística, no dia 20 de julho, às 09h, marcou os 25 anos de ordenação sacerdotal do Pe. Eduardo Catalfo, Reitor do Santuário Nacional.

A Santa Missa contou com a presença de Dom Orlando, dos Missionários Redentoristas e Sacerdotes da Arquidiocese. Ao final da celebração, Dom Orlando dirigiu uma mensagem de felicitação ao Pe. Eduardo, com uma referência ao Dia do Amigo: *“O seu maior amigo lhe mandou um recado, um bilhete, um WhatsApp lá do céu: ‘Eu te chamei pelo nome, és precioso aos meus olhos, eu te aprecio e te amo, tu és meu, eu te criei para a minha glória’.”*

Parabéns, Pe. Eduardo! Que Deus continue abençoando seu sacerdócio e que Maria o tenha sempre sob sua materna proteção!

Assembleia Eclesial da América Latina e do Caribe

crédito: Pe. Gustavo dos Santos



Nos dias 22 e 23 de julho, os Coordenadores dos CPP, das Pastorais e Movimentos da Arquidiocese se reuniram na Pousada do Bom Jesus para tratar sobre os encaminhamentos para

a Assembleia Eclesial da América Latina e do Caribe, a ser realizada de 21 a 28 de novembro, junto ao Santuário de Nossa Senhora de Guadalupe, no México.

Na oportunidade, sob a coordenação de Dom Orlando e do Pe. Gustavo, os participantes foram contextualizados da importância deste evento para a Igreja e orientados sobre como participar do processo de “escuta” da Assembleia.

Para facilitar a participação, a Arquidiocese disponibilizou um link com um questionário, para ser respondido pelos grupos de trabalho, com perguntas sobre a realidade da nossa Igreja: desafios, problemas, expectativas, avanços e propostas.

Rezemos pelo êxito dessa Assembleia, afinal, “Todos Somos Discípulos Missionários em Saída”.

Dom Orlando e Pe. Carlos Afonso celebram sacerdócio



Crédito: Frei Bartolomeu

Basilica Velha

No dia 06 de julho, uma Santa Missa marcou os 47 anos de vida sacerdotal de Dom Orlando. A celebração aconteceu na Basilica Velha, às 08h, e contou com a presença dos Missionários Redentoristas e do núcleo da CRB-Aparecida.

Também, na Matriz de São Dimas de Guaratinguetá, às 19h, houve uma Missa em Ação de Graças pelo sacerdócio do nosso Arcebispo e do Pe. Carlos Afonso que completou, no

dia 06 de julho, 25 anos de ministério sacerdotal.



Crédito fotos Matriz São Dimas:
seminarista Luiz Henrique (Seminário Bom Jesus)

Matriz de São Dimas



Loja de Fábrica
ABERTA TODOS OS DIAS!
(12) 3126-1444



www.guaratingueta.com.br
Av. João Pessoa, 986 ~ Pedregulho
Guaratinguetá

Novena e Festa da Paróquia Nossa Senhora da Glória, em Guaratinguetá



A Paróquia de Nossa Senhora da Glória, do bairro do Pedregulho, Guaratinguetá, celebra sua Padroeira, entre os dias 06 a 15 de agosto. O tema central deste ano é: **“Maria escolhida de Deus”** e lema: **“Coloquemo-nos também ao seu lado, como fez o seu esposo José, para impelir o mundo em direção ao Senhor”**.

Todas as noites, às 18h, haverá Meditação do Ângelus e Recitação do Santo Terço. Logo após, Santa Missa,

às 19h. Dia 15, domingo, haverá missa às 09h (campal) e logo após carreata com a imagem da Padroeira pelas principais ruas da Paróquia. A Celebração Eucarística de encerramento será às 19h, presidida pelo nosso Arcebispo Dom Orlando.

Nossa Senhora da Glória, rogai por nós!

Parte social: haverá venda de comidas e bebidas no sistema drive-thru

Novena de Santo Afonso Maria de Ligório

De 30 de julho a 8 de agosto, a Paróquia de Santo Afonso Maria de Ligório de Aparecida, celebra seu Padroeiro.

O tema central é: **“As Bem-Aventuras como Caminho de Santidade”**. Todos os dias, haverá Celebração Eucarística às 19h30. No dia 08, domingo, a programação será a seguinte:

10h – Missa Solene da Festa

17h – Carreata com a imagem de

Santo Afonso pelas ruas do bairro
19h30 – Missa de encerramento

Parte social: todos os dias, após a Novena, venda de comidas típicas no sistema drive-thru, no salão paroquial. No dia 08, das 11h às 14h30, almoço à Mineira em prol da Paróquia (sistema drive-thru). Convite no valor de R\$ 15,00 (venda antecipada)



Mensageiras do Amor Divino comemoram Jubileu de Ouro de Aprovação Canônica



Há 50 anos, no dia 15 de agosto de 1971, o Eminentíssimo Cardeal Dom Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta, à época, Arcebispo de Aparecida, assinava o Decreto de Ereção Canô-

nica da Congregação das Irmãs Mensageiras do Amor Divino.

Esta importante data será celebrada no Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, domingo, dia 15 de agosto, na Santa Missa das 08h, presidida pelo nosso Arcebispo Dom

Orlando Brandes.

As Irmãs Mensageiras convidam todos para participarem deste momento de alegria e gratidão a Deus por esses 50 anos de história e presença nesta Arquidiocese.

Revista da Arquidiocese de Aparecida completa 10 anos

No dia 05 de agosto de 2011, às 09h, no Seminário Missionário Bom Jesus, com a presença de Dom Damasceno, do Clero, Religiosos, Religiosas e demais convidados, era lançada a “Revista da Arquidiocese de Aparecida”.

A Revista foi criada, em substituição ao informativo “O Arquidiocesano”, por iniciativa de Andréa Moroni, à época assessora de imprensa, que apresentou a proposta a Dom Damasceno que, por sua vez, abraçou a ideia.

Dez anos já se passaram... muita história da nossa Arquidiocese está registrada nas páginas dessa Revista. Quantas bênçãos no decorrer dessa década! Agora, é momento de agradecer!

Gratidão a todos que, direta ou indiretamente, colaboram conosco; gratidão ao nosso Clero, Paróquias e Congregações Religiosas; gratidão àqueles que escrevem para nossas colunas; gratidão aos nossos leitores e leitoras; gratidão aos nossos parceiros anunciantes que estão conosco durante toda essa caminhada!

Que Deus, na sua infinita bondade, possa recompensar, com suas mais preciosas bênçãos, a todos que colaboraram e colaboram com este veículo de informação.

Sigamos em frente, com a graça de Deus, e a valiosa ajuda de todos vocês!



Algumas Edições



Primeira Capa

Parabéns aos nossos aniversariantes!!

- 04/08 – Pe. Aloísio Mota – Paróquia São Pedro Apóstolo – aniversário natalício
- 04/08 – Pe. Nelson Ferreira Lopes – Paróquia Santo Expedito – aniversário de ordenação
- 04/08 – Pe. Jalmir Carlos Herédia – Paróquia Puríssimo Coração de Maria – aniversário de ordenação
- 04/08 – Pe. José Ferreira da Silva – Paróquia Nossa Senhora da Glória – aniversário de ordenação
- 10/08 – Pe. Luiz Antonio Carvalho da Silva – Paróquia Santo Antonio – aniversário natalício
- 11/08 – Diac. Permanente Afonso dos Santos Albino – Paróquia São Roque - aniversário natalício
- 14/08 – Pe. Matusalém Gonçalves dos Santos – Paróquia São Francisco de Assis – aniversário natalício
- 15/08 – Pe. Luiz Hernando Gil Yepez - Seminário Bom Jesus – aniversário de ordenação
- 29/08 – Pe. Gustavo dos Santos - Paróquia São Roque – aniversário natalício

fock

PIZZARIA

SHIBATA SUPERMERCADOS



SHIBATA
supermercados





Feito com
carinho

ONDE ENCONTRAR

A1 Caraguatatuba Atacado - H1 Itaquaquecetuba - H2 Mogi das Cruzes Vila - H3 Taubaté Bandeirantes - H4 Caçapava - H5 Ferraz de Vasconcelos
H6 Aparecida - H8 São José dos Campos - H9 Jacaré Hiper Centro - H10 São Miguel - H11 Pinda Centro - S1 Caraguatatuba Centro
S3 Jacaré Primavera - S5 Biritiba Mirim - S6 Mogi das Cruzes Empório - S10 São Sebastião - S14 Poá - S15 Taubaté Bonfim

shibata.com.br/lojas/

   /shibatasupermercados

O Santo

INFORMATIVO OFICIAL DO SANTUÁRIO FREI GALVÃO - GUARATINGUETÁ - SP
ANO 10 | NÚMERO 88 | AGOSTO 2021

EDITORIAL

A você, querido irmão e querida irmã da Família Missionária de Frei Galvão, Paz e bem!

Nas últimas edições desse informativo procurei compartilhar algumas melhorias estruturais de nosso Santuário Frei Galvão. Partilhei sobre a conclusão da pintura da igreja e dos seus entornos, da reforma do banheiro e também da campanha para a construção de três novos confessionários, que no dia 2 de agosto serão inaugurados.

Desta vez, quero, também, compartilhar a nossa alegria por algumas iniciativas pastorais, pois o Santuário é, antes de tudo, um espaço para encontro com Deus e com os irmãos. Assim, confira algumas novidades:



Missa da Esperança

Infelizmente, temos vivido tempos muito difíceis. A pandemia e o número de mortos têm deixado marcas profundas em nosso povo, que experimenta uma espécie de luto coletivo. Assim, com o desejo de ajudar às pessoas enlutadas, o Santuário Frei Galvão está realizando, toda primeira segunda-feira de cada mês, às 19h30, a Missa da Esperança. Trata-se de uma celebração em que procuramos, à luz da fé na Ressurreição, levar o consolo e a esperança às famílias que perderam seus entes queridos. Portanto, programe-se e venha participar conosco desse momento de bênção.



Almoço Solidário

Desde que iniciamos a presença franciscana no Santuário, temos procurado aprofundar a importância da consciência solidária. Desse modo, todos os meses destinamos parte do almoço solidário para os mais pobres, por meio da distribuição de quentinhas para a população em situação de rua. Agora, graças à generosidade do povo, também estamos distribuindo, mensalmente, cestas básicas às famílias necessitadas. Nossa gratidão a todos que nos ajudam nessa grande missão e o convite para que no próximo dia 15 de agosto possamos contar com a presença de todos no 5º almoço solidário.



Missa interpretada em Libras (Língua Brasileira de Sinais)

No dia 18 de junho realizamos a primeira missa interpretada para surdos. A nossa irmã Elaine Aguiar, que sabe Libras, colocou-se à disposição para interpretar a missa de todo terceiro domingo de cada mês. Assim, se você conhece algum surdo (a), não deixe de convidá-lo para participar da próxima missa interpretada, que acontecerá no dia 15 de agosto, no Santuário Frei Galvão, às 9h30.



Pãozinho abençoado para as crianças

Todos sabemos o quanto Jesus tinha um especial carinho para com as crianças. Assim, com o objetivo de acolhê-las e incentivá-las à participação nas celebrações, o Santuário Frei Galvão passou a distribuir pãezinhos bento ao final das missas de domingo. A criançada toda já fica na expectativa em poder receber o seu pãozinho e receber uma bênção especial dos freis.

No mais, que Deus nos ajude a continuar sendo anunciadores da Boa Nova de Jesus e que São Frei Galvão, Homem da Paz e da Caridade, nos proteja em nossa Missão.

Nosso fraterno abraço de Paz e bem.

Frei Diego Atalino de Melo, OFM
Reitor do Santuário Frei Galvão

T Virtudes Franciscanas

Queridos Irmãos e Irmãs, Paz e Bem!

Estamos no mês de agosto quando celebramos no dia 02, a Porciúcula e o Perdão de Assis; e no dia 11, Santa Clara de Assis! A igreja Santa Maria dos Anjos em Assis, conhecida como Porciúcula (pequeno lugar), estava abandonada e em ruínas. São Francisco passou a morar ali e a reconstruiu. Ele dizia aos frades: *"Meus filhos, jamais abandonem este lugar sagrado, morada de Cristo e da Virgem Maria"*.

Na Capelinha da Porciúcula nasceu a Ordem dos Frades Menores, a Ordem das Clarissas, pois ali Santa Clara de Assis recebeu a tonsura e a Ordem Franciscana Secular. Em 1216, São Francisco pediu em oração a Jesus, que todos os que visitassem a Capelinha recebessem o perdão. Papa Honório III mais tarde, concedeu Indulgência Plenária, estendida até hoje, a todos os que visitam uma igreja franciscana no dia 02 de agosto, e ficou conhecida como o Perdão de Assis.

No dia 11 celebramos Santa Clara de Assis. Nasceu a 16 de julho de 1194. Sua mãe grávida vai a Igreja. Uma voz lhe diz: *"Esta criança iluminará o mundo"*. Deu-lhe, então, o nome de Clara. Era bela, de família nobre, caridosa com os pobres. Aos 18 anos, pretende seguir seu amigo Francisco na vida de pobreza. Na Missa de Domingo de Ramos, o bispo desce do altar e lhe entrega um ramo. Clara vê neste gesto um chamado de Deus, foge de casa e vai ao encontro de Francisco, na Igreja da Porciúcula. Francisco lhe corta o cabelo em sinal de Consagração a Deus. Nasce a Ordem das Clarissas, de vida contemplativa. Clara falece enferma, com 59 anos, em 11 de agosto de 1253. Um dia antes de morrer recebe, em suas mãos, a aprovação papal de sua Regra de Vida de Pobreza que tanto desejou. Santa Clara nos ensina a Felicidade numa vida de Pobreza, Simplicidade, Contemplação, Oração, Humildade e Serviço! Felicitação especial às nossas queridas Irmãs Clarissas do Mosteiro Mater Christi, na Fazenda da Esperança de Guaratinguetá, que nos sustentam com suas orações e jejuns!

Boas Festas da Porciúcula, dia do Perdão de Assis, e Santa Clara de Assis a todos! Paz e Bem!

Frei Roberto Ishara, OFM Santuário Frei Galvão

TESTEMUNHO DE FÉ

Louvido seja nosso Senhor Jesus Cristo!

No mês de abril do corrente ano toda a minha família foi contaminada pela COVID-19. Ficamos de quarentena, de acordo com as orientações do médico. Quase no final da quarentena a minha perna esquerda inchou e as veias inflamadas quase me impediram de caminhar. Comecei a passar o óleo e o bálsamo do Frei Galvão. No momento em que passava, pedia a ele que me desse a cura, pois naquele momento não tinha como procurar médico, devido a pandemia. Com o passar dos dias minha perna foi melhorando até que o inchaço desapareceu. E hoje estou dando o meu testemunho.

Obrigada Frei Galvão por atender o meu pedido! E peço a Vós que continue cuidando de mim e da minha família. Gratidão!"

Neuza Fróes
Raposos / MG



FAMÍLIA MISSIONÁRIA

O Santuário Frei Galvão recebeu de alguns devotos, da cidade de São Paulo, um fogão industrial, para ser usado no «Almoço Solidário» realizado mensalmente. Eles se organizaram. Fizeram duas rifas e chegaram no valor do fogão. Nossa gratidão! Deus os recompense. Contribua você, também, com nossa Missão e alimente a quem tem fome. Entre em contato conosco pelo WhatsApp (12) 99684-6350.

Faça um PIX ►► atendimento@santuariofreigalvao.com
e envie-nos uma mensagem com o comprovante de pagamento
►► campanha@santuariofreigalvao.com

Por intercessão do
Frei Galvão,
ajude-nos a
comprar um fogão.

Atualize seus dados cadastrais em virtude do formal Consentimento do Titular dos Dados - Acesse nosso site: www.santuariofreigalvao.com

O Santuário fica aberto de segunda a sexta: 7h às 17h - sábado e domingo: 7h às 18h | Todos os dias: Novena às 14h45 e Missa às 15h



Informativo O Santo - Informativo Mensal da Campanha Família Missionária Frei Galvão - Avenida José Pereira da Cruz, 53 - Jardim do Vale I - Guaratinguetá (SP) - CEP: 12.519-411 - **Assessoria de Comunicação:** Frei Leandro Costa Santos - **Revisão:** Jaqueline Pereira - **Diagramação:** Leandra Ozório - **Tiragem:** 2500 exemplares - **Site:** www.santuariofreigalvao.com - **E-mail:** imprensa@santuariofreigalvao.com - **Telefone:** (12) 3125-1444



Rainha Hotéis

Do Santuário, para você!



Todo acolhimento do Santuário pode ser encontrado no Rainha Hotéis.

Agora contamos com o **Hotel Rainha dos Apóstolos**, ideal para uma estadia confortável, econômica com uma ótima relação de custo-benefício e serviços de qualidade.

Já o **Hotel Rainha do Brasil** continua sendo perfeito para curtir com a família uma programação especial e a infraestrutura de lazer.

Acesse agora
rainhahoteis.com
e saiba mais!



Rainha Hotéis
cidade do romeiro



FAÇA SEU TESTE
COVID-19*



Agente por telefone:

3500-8090

*teste não dispensa diagnóstico médico



Mãe Aparecida

CUIDADOS DA MÃE

SAÚDE PARA TODAS AS IDADES!



VENDA EXCLUSIVA



Rico em proteína, zinco e cálcio.